

6 de julho

VOADORES DA CAVERNA

Então os homens se meterão nas cavernas das rochas, e nós buracos da terra, ante o terror do Senhor. ... Os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos. Isa. 2:19 e 20.

Unicamente pelo motivo de viverem os morcegos em cavernas, é que Isaías diz que por ocasião da vinda de Cristo os inúteis ídolos serão lançados no lugar onde vivem aqueles. Deus nada tem contra os morcegos – apenas a eles se refere para dizer onde os homens lançarão os ídolos de prata e de ouro que adoram.

Esses habitantes das cavernas são muito interessantes. Leonardo Dublin observou, numa pequenina gruta sob uma árvore, mais de 200 morcegos. Muitas vezes penetrou nessa cavernazinha para observar os seus habitantes. Um dia viu o nascimento de um morceguinho que, para surpresa sua, era um perfeito albino - completamente branco. Quando o filhote tinha um dia de idade, dormiu ao lado da mãe, dependurado do teto. Notou Dublin que cada morcego tinha seu lugar individual. Se dele saía, os outros o mordiam com seus dentes agudos.

Até aos cinco dias de idade o filhote ficou agarrado à mãe, ao voar esta da caverna, à noite. Então abriu os olhos. Ficava na caverna à noite, juntando-se aos outros filhotes, brincando uns com os outros de morder, guinchar e arrastar-se uns por cima dos outros. Aos 23 dias de idade ele voou pela primeira vez, com toda a habilidade. Gracioso e lindo, a voejar ao Lusco-fusco, deu-lhe ele o nome de Branquinho.

Toda vez que ele ia ver a caverna, na hora do voo dos morcegos, Branquinho, diferente dos outros, voava em sua direção, batendo as asas junto ao seu rosto. Uma tardinha, segurando ele na mão um gafanhoto, houve um súbito bater de brancas asas, e o gafanhoto desapareceu. Leonardo pegou um besouro. Quase imediatamente Branquinho lho tomou. Mesmo com a noite fechada e tão escura que não se podiam ver os insetos, Branquinho baixou de uma altura de seis metros e arrebatou mais quatro insetos, sem lhe tocar a mão.

Quando Jesus vier, unicamente homens ímpios e seus ídolos se acharão em cavernas. Os santos ascenderão às nuvens, para dar as boas-vindas ao Criador, nas alturas inatingíveis aos outros representantes do reino animal.